RESUMO EXPANDIDO - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE BÁSICA DE SAUDE A PACIENTE COM LESÃO TRAUMÁTICA EM MEMBRO INFERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gleison Pereira Dos Santos Filho (gleisonfilh@gmail.com)

Vanessa Ximenes Bertoldo Rolim (vanessa.bertoldo@uninta.edu.br)

Samille Kilvia Da Cruz Abreu (samille_kilvia@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

Lesões traumáticas constituem um importante problema de saúde, especialmente associado à perda tecidual e riscos de infecções o que demanda um acompanhamento contínuo e um cuidado especializado. Nesse contexto, a

Atenção primaria à Saúde configura-se como um espaço importante, afinal permite um acompanhamento mais próximo e contínuo do paciente ao longo do paciente.

Durante a prática, ficou bastante perceptível que o enfermeiro desempenha um papel importante, pois ele fica responsável não apenas pela troca do curativo, mas pela a avaliação da ferida e orientações para o paciente e família. Além disso, pontos como adesão ao tratamento e apoio familiar influenciam diretamente na evolução da lesão, que contribui para uma melhora ou um agravamento do quadro do paciente.

Dessa forma, a experiência reforça o papel da enfermagem como essencial no cuidado com feridas, contribuindo não apenas para a recuperação do paciente, mas também para a prevenção de complicações e promoção da saúde.

OBJETIVO

Relatar uma experiência vivenciada no acompanhamento de um paciente com lesão traumática em membro inferior direito durante o período de internato em uma Unidade Básica de Saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiencia, com abordagem qualitativa, foi elaborado durante o período de internato em enfermagem na Unidade Básica de Saúde do Bairro do Cruzeiro em Itapipoca-CE, esse tipo de estudo proporciona descrever as vivencias práticas e permite uma reflexão sobre o cuidado prestado, colaborando para o aprendizado e aperfeiçoamento da assistência de enfermagem.

Essa experiência foi construída do acompanhamento de um paciente do sexo masculino, vítima de um acidente de trânsito (bicicleta versus automóvel), que evoluiu com lesão em membro inferior direito com perda tecidual. As informações foram obtidas por meio de observação direta, acompanhamento

dos curativos, registros das condutas realizadas e conversas com paciente e familiares. Durante todo o processo, foram respeitados os princípios éticos, garantindo o anonimato e a confidencialidade das informações do paciente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O paciente deu entrada na Unidade Básica de Saúde para inicio do acompanhamento no dia 7 de janeiro, após ter sofrido um acidente de trânsito em dezembro de 2025, apresentando lesões em membro inferior direito com perda tecidual. De inicio foram realizados os curativos regulamente e acompanhamento das lesões.

Com tudo, ao longo do processo, foi perceptível a não aceitação do tratamento por parte do Progenitor, já que por sua vez se recusava a levar o paciente a unidade para realização dos curativos com a justificativa de que era apenas para trocar o curativo então ele conseguia fazer em casa, porem sem a orientação adequada. Decisão essa que contribuiu para uma piora da lesão, que passou a apresentar exsudato purulento, o que confirmava a piora do caso, esse tipo de situação é descrito na literatura como um fator que compromete diretamente o processo de cicatrizaçã.

No dia 11 de março, o paciente retornou à unidade acompanhado de um familiar, a tia, já com a piora significativa da ferida, após avaliação pelo interno e enfermeira e medica o paciente foi encaminhado ao Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo para realização de desbridamento cirúrgico, após esse procedimento, o acompanhamento passou ser mais rigoroso com a realização da troca de curativos sendo feita efetivamente pela a equipe da unidade básica de saúde, tanto pela manhã quanto à noite.

A partir desse acontecimento, foi perceptível a melhora visível da lesão, com uma evolução satisfatória do processo cicatricial, até o momento da alta do paciente que se deu no dia 23 de março. Durante esse período foi notório que a participação da enfermagem foi extrema importância, não só para realizar as trocas de curativos, mas para manter uma orientação correta e o incentivo na adesão do tratamento.

Ainda por cima, a criação de vínculo e a escuta qualificada durante todo o atendimento mostrou-se extremamente importantes para uma melhor aceitação dos cuidados por parte do paciente e familiares, esse aspecto se tornou mais relevante diantes as fificuldades relacionada a adesão inicial ao tratamento, evidenciando que o cuidado em enfermagem vai além da realização técnica dos procedimento, envolvendo o acolhimento, empatia e educação em saúde. Nesse sentido, a literatura reforça que a atuação educativa do enfermeiro e a construção de vínculo terapêutico são fatores essenciais no cuidado de pacientes com feridas, pois contribuem diretamente para a adesão ao tratamento, prevenção de complicações e melhora dos resultados clínicos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa experiência, ficou notório que a assistência da enfermagem na Atenção Primária é de extrema importância para o cuidado com pacientes com lesões traumáticas, essencialmente se houver perda tecidual com risco de complicações. O acompanhamento contínuo, a avaliação adequada e as orientações fornecidas fazem toda a diferença na evolução do paciente.

Além da realização técnica dos curativos, ficou evidente a importância das orientações fornecidas ao paciente e à familia durante todo o processo do cuidado. Essa experiência permitiu compreender que a adesão ao tratamento influencia diretamente no processo cicatricial, visto que no periodo de ausência no acompanhamento e realização de curativo sem a supervisção adequada permitiu o agravamento da lesão levando o paciente a passar por uma intervenção cirúrgica.

Outro aspecto importante observado foi o impacto da escuta, do vínculo e do cuidado humanizado na aceitação do tratamento e na continuidade da assistência. A enfermagem não atua apenas no tratamento da ferida, mas também no acolhimento, na educação em saúde e no incentivo ao autocuidado, promovendo uma assistência integral ao paciente.

Dessa forma, a experiência vivenciada durante o internato reforçou a relevância da enfermagem dentro da Atenção Primária no manejo de feridas, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo, atuação humanizada e fortalecimento das ações educativas como estratégias essenciais para prevenção de complicações e promoção da recuperação do paciente.

REFERÊNCIAS

SOUSA, Márcia Beatriz Viana de et al. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020.

AGRA, G. et al. Conhecimento e prática de enfermeiros no cuidado a pacientes com feridas tumorais malignas. Revista Cuidar, 2017.

BUSANELLO, J. et al. Assistência de enfermagem a portadores de feridas: tecnologias de cuidado desenvolvidas na atenção primária. Revista Enfermagem UFSM, 2013.

Palavras-chave: cicatrização; enfermagem; atenção primária à saúde; ferimentos e lesões; curativos.